

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019

JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E GABARITO

A FUNDAÇÃO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE PORTO BELO – FAMAP, faz saber a quem possa interessar o JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E GABARITO do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019, conforme segue:

Questão nº 1 – Língua Portuguesa – Nível Médio

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A questão é clara e está correta. No item I as palavras empregadas na frase estão utilizadas no sentido denotativo; já no item II temos exemplo de palavra empregada em seu sentido figurado, conotativo, ou seja, a mãe não é uma fera. A palavra fera está empregada no sentido conotativo para enaltecer que a mãe pode ser brava, nervosa... A questão não deve ser cancelada.

Questão nº 1 – Língua Portuguesa – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A questão é clara e está correta. Solicita-se que seja feita a análise de um excerto retirado do texto, logo, a interpretação do texto todo não foi solicitada. Na questão 1 o objeto de análise é apenas uma frase isolada, retirada do texto. A alternativa correta é a letra A, onde na frase, as palavras duro e macia são adjetivos.

Questão nº 2 – Língua Portuguesa – Nível Médio

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A questão é clara e está correta. Claramente entende-se que é solicitada a classificação do sujeito da frase. Sujeito indeterminado se dá em algumas circunstâncias, sendo o que ocorre no exemplo da frase da questão é: terceira pessoa do singular + se. A questão está correta e não deve ser cancelada.

Disponível em: < https://www.filologia.org.br/pub_outras/sliit01/sliit01_101-108.html > Acesso em: 03 set. 2019.

Questão nº 2 – Língua Portuguesa – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A questão é clara e está correta. O texto fornecido para responder às questões de 1 a 5 serviu como base para elaboração das questões. A questão 2 é clara; solicita que seja analisada a frase de forma isolada. Sendo assim, conhecendo o conteúdo expresso no edital e solicitado nessa questão, a única resposta correta é a letra C (Sujeito Indeterminado). A questão não deve ser anulada e nem deve haver troca de gabarito.

Questão nº 3 – Língua Portuguesa – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A questão é clara e está correta. Para identificar o sujeito de uma frase, basta identificar o verbo (que no caso é “é”) e fazer a pergunta a ele. A resposta, quando se tem, é o sujeito. No caso, o que é triste? O destino delas é a resposta. Sendo assim, o sujeito está explícito, possui um único núcleo, portanto, sua classificação é: sujeito simples.

Questão nº 4 – Língua Portuguesa – Nível Superior

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA. Houve erro de digitação na questão. Os itens I, II e III estão CORRETOS e não INCORRETOS, como afirma a questão. A questão deve ser anulada.

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE PORTO BELO

Questão nº 5 – Língua Portuguesa – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A questão é clara e está correta. Durante o texto percebemos que este utiliza o termo o milho de pipoca para estabelecer uma metáfora com a nossa vida. Sendo assim, dentre as opções elencadas na questão e segundo o texto, a única resposta correta é a letra B (Ele destaca que o fogo significa uma situação que nunca imaginamos passar, mas que pode significar transformação.)

Questão nº 6 – Língua Portuguesa – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A questão é clara e está correta. Aborda conteúdo previsto em edital, sua formulação é clara e apenas uma alternativa é a correta, nesse caso, a letra A. Disponível em: < <https://www.dicio.com.br/plissado/>> Acesso em: 03 set. 2019.

Questão nº 9 – Língua Portuguesa – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A questão é clara e está correta. No item II, análise solicitada é da palavra PÂNDEGO e não PANDEGO, como afirma a recorrente existir. A questão é clara e solicita a análise das palavras explicitadas na questão. A questão não deve ser cancelada e o gabarito correto é a letra A.

Questão nº 10 – Língua Portuguesa – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A questão é clara e está correta. O enunciado solicita que seja assinalada a opção que não pertence à classificação de figuras de PALAVRAS. As figuras de LINGUAGEM são divididas em: figuras de palavras, as figuras de pensamento, as figuras de sintaxe ou de construção e as figuras de som. Todas essas classificações pertencem às FIGURAS DE LINGUAGEM. A alternativa B (Anástrofe), não pertence às figuras de palavras e sim às figuras de sintaxe ou de construção. Veja: Anástrofe, hipérbato e sínquise são figuras de construção ou de sintaxe, estando relacionadas com a estrutura das frases. Estas três figuras se caracterizam pela inversão da ordem normal das palavras numa frase. São apenas diferenças pela intensidade com que essa inversão ocorre.

Disponível em: <<https://www.normaculta.com.br/anastrofe-ou-inversao/>> Acesso em: 03 set. 2019. Ainda, acrescentamos quais são as figuras de palavras: Disponível em: <<https://www.normaculta.com.br/figuras-de-palavras/>> Acesso em: 03 set. 2019.

Questão nº 11 – Matemática – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, visto que, conforme regra de Sarrus, o determinante de uma matriz pode ser obtido da seguinte forma. Seja uma matriz A qualquer:

$$A = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{pmatrix}$$

O determinante de A, pela regra de Sarrus, é:

$$\det(A) = [(a_{11}.a_{22}.a_{33}) + (a_{21}.a_{32}.a_{13}) + (a_{12}.a_{23}.a_{31})] - [(a_{13}.a_{22}.a_{31}) + (a_{12}.a_{21}.a_{33}) + (a_{23}.a_{32}.a_{11})]$$

Considerando a matriz M, conforme exposto no enunciado da questão:

$$M = \begin{pmatrix} 2 & -3 & 0 \\ 5 & 4 & 1 \\ 1 & 0 & 2 \end{pmatrix}$$

$$\det(M) = [(2.4.2) + (5.0.0) + ((-3).1.1)] - [(0.4.1) + ((-3).5.2) + (1.0.2)]$$

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

$$\det (M) = [16 + 0 - 3] - [0 + - 30 + 0]$$

$$\det (M) = [13] - [-30]$$

$$\det (M) = 13 + 30$$

$$\det (M) = 43$$

Assim, $\det (M) = 43$, de acordo com alternativa D e com o gabarito indicado.

FONTE:

- Filho, B.; Silva, C.. Matemática Aula por Aula. Volume Único. Editora FTD. 2001.

Questão nº 12 – Matemática – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, visto que as informações necessárias para resolução e, conseqüentemente, obtenção da resposta correta, foram indicadas pela questão.

A leitura do enunciado indica que trata-se de uma combinação simples, conforme será explicado a seguir.

O conceito de combinação simples está ligado ao agrupamento de n elementos tomados p a p , com $p \leq n$. Ou seja, dentre os n elementos de um conjunto A , são obtidos subconjuntos com p elementos, escolhidos de p a p dentre os elementos de A . Conforme dados do enunciado da questão, $n = 5$ e $p = 2$, ou seja, 5 elementos tomados 2 a 2, sendo $2 \leq 5$, satisfazendo a condição dentro do conceito de combinação simples exposto.

O número de combinações de n elementos, tomados p a p , indicado por $C_{n,p}$, pode ser obtido pela chamada fórmula do número de combinações exposta a seguir:

$$C_{n,p} = \frac{n!}{p!(n-p)!}$$

Substituindo conforme dados do enunciado,

$$C_{5,2} = \frac{5!}{2!(5-2)!} = \frac{5!}{2!3!} = \frac{5 \cdot 4 \cdot 3!}{2!3!} = \frac{20}{2} = 10$$

Tal cálculo é diferente do Arranjo, cujo resultado é 20, resultado incorreto e inexistente dentre as opções de resposta. Além disso, a questão claramente pede o número de combinações, ou seja, não se trata do Arranjo, e sim da Combinação, em que os elementos são agrupados e corrigidos pela fórmula acima, uma vez que a ordem do agrupamento ou a seqüência dos elementos não é considerada no caso das combinações.

No caso da combinação em que a repetição de elementos é permitida deve ser considerada a combinação simples com o valor corrigido considerando os subconjuntos com escolha do mesmo elemento. Nesse caso o número de combinações seria 15, o que não confere com as opções das alternativas e nem foi orientado pelo enunciado da questão.

Assim, conforme exposto, a alternativa com opção correta de resposta, ou seja, 10 combinações, está conforme gabarito e alternativa B.

FONTES:

- Iezzi, G., Dolce, O.; Degenszajn, D., Périgo, R.. Matemática. Volume Único. Atual Editora, 2002.
- Hazzan, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5. Atual Editora. 3ª edição.
- Filho, B.; Silva, C.. Matemática Aula por Aula. Volume Único. Editora FTD. 2001.

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE PORTO BELO

Questão nº 13 – Matemática – Nível Médio

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, visto que a resposta correta é obtida conforme orientações do enunciado, em que é pedido o resultado da simplificação da expressão dada, exposta a seguir.

A expressão indicada pela questão é:

$$\frac{(3x^2 + 4x)^2}{x^2} = b$$

O numerador apresenta $(3x^2 + 4x)^2$, ou seja, $(3x^2 + 4x) =$ base e $2 =$ expoente. O denominador apresenta x^2 , ou seja, $x =$ base e $2 =$ expoente. Como são bases diferentes, não se deve aplicar a propriedade de subtração dos expoentes, uma vez que tal propriedade só é aplicável no caso de dividendo e divisor de mesma base.

Reescrevendo o numerador da expressão conforme o quadrado da soma de dois termos, tem-se que:

$$\frac{(3x^2)^2 + 2 \cdot 3x^2 \cdot 4x + (4x)^2}{x^2} = b$$
$$\frac{9x^4 + 24x^3 + 16x^2}{x^2} = b$$

O termo x^2 é comum e, colocado em evidência, tem-se que:

$$x^2 \frac{(9x^2 + 24x + 16)}{x^2} = b$$

Simplificando conforme o termo comum x^2 , obtém-se que:

$$(9x^2 + 24x + 16) = b$$

Tal resultado está conforme gabarito indicado, ou seja, alternativa D, “ $9x^2 + 24x + 16$ ”.

FONTE:

- Iezzi, G., Dolce, O.; Degenszajn, D., Périgo, R.. Matemática. Volume Único. Atual Editora, 2002.

Questão nº 13 – Matemática – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, visto que a questão trata do tema relacionado ao ângulo suplementar, conforme exposto abaixo.

Sabe-se que o suplemento de um determinado ângulo x é igual a $180^\circ - x^\circ$, ou seja, conforme enunciado,

$$180^\circ - 55^\circ = 125^\circ$$

Tal resultado foi obtido conforme informações do enunciado e está coerente com a alternativa C (ou seja, 125°) e com o gabarito indicado.

FONTE:

- Morgado, A. C., Wagner E., Jorge, M. . Geometria I. Francisco Alves Editora, 5ª edição.

Questão nº 16 – Conhecimentos Gerais e Atualidades – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Considerando que a Revolução Gloriosa não figura como opção de resposta correta por se tratar de movimentos ocorridos na Inglaterra (1688-1689), assunto

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

que faz parte dos conteúdos aplicados no ensino fundamental e médio. Considerando que a Revolução dos Cravos, também conhecida como Revolução de Abril, embora tenha ocorrido em Portugal, não é uma opção correta de resposta, pois ocorreu há poucas décadas, em abril de 1975, pondo fim a um regime ditatorial, portanto, não está intimamente ligada aos rumos da história brasileira. Considerando que a Revolução Silenciosa Revolução Silenciosa, não é uma opção correta de resposta por se tratar de uma denominação empregada para indicar processos de mudanças em diversas esferas da sociedade que levam a desconstruções de sistemas, transformam relações sociais, levam a conquistas, entre outras. E por fim, considerando que a Revolução do Porto, ou Revolução Liberal do Porto, Revolução Liberal Portuguesa, Revolução Constitucionalista Portuguesa de 1820, ou ainda, Revolução Portuguesa de 1820 (como pode ser constatado nas fontes a seguir) são formas diferentes e corretas de se referir ao mesmo fato histórico e como estão de acordo com o enunciado, indeferimos o pedido de anulação da questão.

Fontes:

[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD-](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD-AAGJ45/alexandre_bellini_tasca__enredamentos__o_constituir_nacional_entre_portugal__e_brasil_nas_cortes_de_lisboa.pdf?sequence=1)

[AAGJ45/alexandre_bellini_tasca__enredamentos__o_constituir_nacional_entre_portugal__e_brasil_nas_cortes_de_lisboa.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD-AAGJ45/alexandre_bellini_tasca__enredamentos__o_constituir_nacional_entre_portugal__e_brasil_nas_cortes_de_lisboa.pdf?sequence=1)

https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=64&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwiPxeCGjLfkAhWYIbkGHaiPAsw4PBAWMAN6BAgEEAI&url=https%3A%2F%2Fwww.revistas.usp.br%2Frevhistoria%2Farticle%2Fdownload%2F132032%2F128155%2F&usg=AOvVaw0cn_haP4ZBj4-tc89E7n0F

<https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/16254.pdf>

<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs0401200405.htm>

<https://www.edipro.com.br/produto/historia-concisa-de-portugal/>

<http://www.biblio.com.br/default.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/oliveiralima/omovimentodaindependencia.htm>

Questão nº 17 – Conhecimentos Gerais e Atualidades – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Ao pedir que se assinale a alternativa que apresenta o período marcado pela abertura comercial, que não abortou a tendência de desconcentração regional, afirma-se que a desconcentração regional permaneceu, contudo, exigindo maior qualificação. Se ela (a abertura comercial) manteve a tendência de desconcentração, fica claro que o período anterior era de desconcentração. Neste caso é relevante analisar o período em que se deu a abertura comercial, mais evidente a partir de 1990, quando uma reforma no regime comercial brasileiro é implementada, direcionando a política econômica para uma liberalização do comércio internacional, assunto também debatido do conteúdo de Geografia no Ensino Básico. Portanto, indefere-se o pedido de anulação da questão.

FERNANDES, S. C. Abertura comercial: um estudo sobre o processo brasileiro de liberalização. Revista Paranaense de Desenvolvimento, n. 92, 1997.

Questão nº 18 – Conhecimentos Gerais e Atualidades – Nível Fundamental

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Cabe salientar que a palavra “nordeste” escrita em letra inicial minúscula está se referindo à orientação espacial da cidade de Joinville no estado de Santa Catarina e não propriamente ao nome da região, sendo assim, Joinville localiza-se no nordeste de Santa Catarina, Chapecó no Oeste do estado, Urussanga no sul e Florianópolis no leste. Porém ainda era possível associar o fato da chegada da imigração alemã em 1851, fato esse que também não deixaria dúvidas quanto a escolher a alternativa “a”.

Questão nº 18 – Conhecimentos Gerais e Atualidades – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O candidato afirma que o ponto e vírgula alterou o sentido da questão. Contudo, foi colocado de forma correta para não gerar equívoco na resposta e levar o candidato a incorrer em erro. O comando da questão afirma que a configuração do relevo, propiciou

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

as bases para o desenvolvimento de formações sociais distintas: (1) o latifúndio pastoril, nas regiões de campos; (2) o extrativo, que apresenta como resposta correta a alternativa b) Nas áreas de ervais nativos e matas de araucária. Ou seja, o latifúndio pastoril se desenvolveu nas regiões de campos e o extrativo não poderia ser na área de cerrado (Centro-Oeste), de floresta equatorial (Amazônia), ou de mata de cocais (Região Nordeste), que compõem as alternativas “a, c e d”, pois não são domínios tipos da região em questão. Como o planalto de Santa Catarina tem sua história ligada à atividade ervateira e extração do pinhão, a opção correta é a alternativa b) nas áreas de ervais nativos e matas de araucária. Portanto, indefere-se o pedido de anulação da questão.

Questão nº 19 – Conhecimentos Gerais e Atualidades – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Afirma-se que há duas opções corretas de resposta: as opções “b” e “d”. O argumento apresentado para alegar tal fato é de que o enunciado da questão não apresenta informações suficientes para identificar qual momento importante da história da Guatemala se faz referência. Contudo, as informações do enunciado, quando relacionadas ao comando, permite que o candidato identifique o momento da história da Guatemala ao qual faz referência. A opção b) Revolução Guatemalteca, trata de uma revolução, iniciada em outubro de 1944 e deflagrada a partir de protestos urbanos, pôs fim à ditadura no país, levando ao poder governos populares. Não há referência nos conteúdos de História sobre a referida revolução, de que a ONU, que tem como objetivo solucionar os problemas sociais, humanitários, culturais e econômicos, tenha aplaudido o movimento que levou ao final da ditadura no país. Além disso, entende-se que governos ditatoriais é um regime onde o governante incorpora os poderes executivo, legislativo e judiciário. Assim sendo, não seria difícil deduzir que os manifestantes não seriam capazes de forçar a Justiça e o Legislativo atuarem, como menciona o enunciado da questão, trazendo-a para um contexto mais atual. Dessa forma, a alternativa “b”, não é uma opção correta de resposta. O enunciado da questão, assim como seu comando, faz referência a um momento atual da Guatemala em que, o então presidente Jimmy Morales, expulsa da Guatemala uma comissão da ONU que havia descoberto inúmeros casos de corrupção envolvendo o governo e a oposição guatemalteca. Esta é uma situação que envolve uma crise humanitária, comparada à da Síria e da Venezuela, razão pela qual tem sido manchete nos últimos anos e alvo de atenção da ONU. Dessa forma, a alternativa “d” é a opção correta de resposta. Portanto, indefere-se o pedido de anulação da questão.

Notícias atuais sobre a manifestação e intervenção da ONU na Guatemala podem ser acessadas no link:

Disponível em: <https://epoca.globo.com/oito-fatos-sobre-as-eleicoes-presidenciais-na-guatemala-23748677>. Acesso em: 3 de set. 2019.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/guatemala-elege-presidente-apos-campanha-marcada-por-corrupcao-ligacoes-com-crime-organizado-23744373>. Acesso em: 3 de set. 2019.

Questão nº 21 – Analista Ambiental I

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, pois de acordo com o Ministério da Saúde, para análises bacteriológicas da água (conteúdo do edital do certame), os meios de cultura, assim como outros métodos, devem ser utilizados, atendendo os conteúdos propostos pelo edital. Ainda, entre as técnicas laboratoriais, conteúdo do edital, encontram-se as técnicas de microbiologia, que se inclui os meios de cultura.

Fonte: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_analise_agua_2ed.pdf

Questão nº 21 – Analista Ambiental II e Analista Ambiental VII

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA. A presente questão trata da disponibilidade de água para as plantas. Segundo Ricklefs (2014), devido às suas cargas elétricas, as moléculas de água se prendem umas às outras pela ligação do hidrogênio (a base para a tensão superficial) e às superfícies das partículas do solo (uma tendência conhecida como atração capilar).

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

A atratividade é a razão pela qual o solo é capaz de reter água. Quanto mais área de superfície o solo tem por unidade de volume, mais água consegue reter. Os solos consistem em partículas de argila, silte e areia, assim como partículas de material orgânico em proporções variadas. Devido à área superficial total das partículas num dado volume de solo aumentar com o decréscimo do tamanho das partículas, os solos com argila e silte abundantes retêm mais água do que a areia grossa, através da qual a água drena rapidamente. CONTUDO, como as partículas de argila são menores e retêm água mais fortemente, MENOS ÁGUA SE TORNA DISPONÍVEL PARA AS PLANTAS num solo argiloso do que naquele com uma mistura de partículas de diferentes tamanhos, normalmente chamado de franco.

Diante disto, seguem as assertivas com as devidas considerações:

a) Solos mais argilosos retêm mais água deixando-a por mais tempo disponível para as plantas. A assertiva pode ser interpretada com dúbio sentido, pois o solo argiloso retém mais água, entretanto a sua disponibilidade para as plantas pode ser afetada devido as fortes ligações conforme apresentada na bibliografia acima. Como nesta assertiva, para diminuir o dúbio entendimento, faltou a comparação com outro tipo de solo, a sua interpretação pode ser considerada comprometida. Devido a isto, esta afirmativa pode ser considerada correta.

b) Menos água se torna disponível para as plantas em solo argiloso do que em um solo franco. Esta afirmativa está correta, pois em solos argiloso há grande proporção de água adsorvida (não disponível às raízes), devido a força de atratividade de água em solos com partículas menores. Desta forma, a assertiva está correta.

c) Solos com partículas maiores, arenosos, retêm água fortemente. Assertiva incorreta por estar relacionando a retenção de água fortemente em solos com partículas grandes, arenosos, o que está em desacordo com a bibliográfica supracitada.

d) Mais água disponível para as plantas poderá ser encontrada em solos siltosos quando comparado com arenosos. Assertiva incorreta, pois está comparando solos com partículas de tamanhos diferentes. Os solos com partículas menores retêm maior quantidade de água, porém sua disponibilidade fica comprometida devido a força de ligação, conforme bibliografia supra citada.

Diante disto, por possuir duas assertivas que podem ser consideradas corretas, deferimos o pedido de cancelamento da questão.

Questão nº 21 – Analista Ambiental III

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, uma vez que, segundo Claudia Bittencourt e Maria Aparecida Silva de Paula (Tratamento de Água e Efluentes – Fundamentos de Água e Efluentes):

Após a criação da Política Nacional de Saneamento Básico, estabeleceram-se diretrizes nacionais para o saneamento, dentre as quais se destacam:

- a universalização do acesso aos serviços de água e esgoto;
- a disponibilidade, em todas as áreas urbanas, de serviços de drenagem e de manejo de águas pluviais adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado;
- combate à pobreza e sua erradicação;
- proteção ambiental;
- promoção da saúde e de outras ações voltadas à melhoria de qualidade de vida para as quais o saneamento básico é fator determinante.

Dessa forma, gabarito correto e mantido.

D) Todos os itens estão corretos.

Questão nº 21 – Analista Ambiental V

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O oceano Atlântico é dividido em duas partes, adotando como referência a linha do Equador, dando origem ao Atlântico Norte e Atlântico Sul. Fazem parte desse oceano (sistema) o Mar Mediterrâneo, Mar do Norte, Mar das Caraíbas e Báltico. O Rio Nilo, por desaguar no Mar Mediterrâneo, é considerado parte do sistema do Oceano Atlântico. Da mesma

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

forma podemos considerar o Rio Mosa e Rio Reno, que embora não estejam constadas na questão, deságuam no Mar do Norte, que também é parte do Oceano Atlântico. Assim, ambos os casos são parte do sistema Oceano Atlântico.

Questão nº 21 – Analista Ambiental VI

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, visto que, a definição do escopo do estudo é tanto uma etapa do processo de AIA como uma atividade de planejamento de um estudo ambiental, ainda é importante ressaltar que um das questões relevantes e analogia com casos similares, ou seja, a letra d se encontra incorreta porque no escopo não ocorre o uso de casos não similares, já que são fontes e comparações diferentes do que se pertente fazer, ou seja, o profissional deve levar em consideração a casos similares.

FONTE: Sánchez, L. E. Avaliação de impacto ambiental - 2ª ed, 2013, 584p.

Questão nº 21 – Motorista

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O tema da questão encontra-se no conteúdo programático do edital, especialmente em: “Instrumentos e controle”. O amperímetro automotivo é aplicado para a medição da corrente elétrica de automóveis, no que diz respeito a seu fluxo de corrente elétrica. O instrumento indica se a bateria está sendo carregada ou descarregada pelos aparelhos e equipamentos que consomem a eletricidade do veículo.

Fontes:

<https://www.willtec.com.br/amperimetro-automotivo>

<http://blog.tuningparts.com.br/os-10-instrumentos-de-medicao-do-carro-inmetro/>

Questão nº 22 – Analista Ambiental I

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, pois de acordo com o Ministério da Saúde, para análises bacteriológicas da água (conteúdo do edital do certame), os meios de cultura, assim como outros métodos, devem ser utilizados, atendendo os conteúdos propostos pelo edital. Ainda, entre as técnicas laboratoriais, conteúdo do edital, encontram-se as técnicas de microbiologia, que se inclui os meios de cultura.

Fonte: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_analise_agua_2ed.pdf

Questão nº 22 – Analista Ambiental II e Analista Ambiental VII

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA. A presente questão, que trata sobre e a transmissão da Dengue foi extraída do Portal do Governo, do site do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/dengue>). Dentre outras informações, a transmissão da Dengue está descrita como transcrita a seguir: “A dengue é transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Após picar uma pessoa infectada com um dos quatro sorotipos do vírus, a fêmea pode transmitir o vírus para outras pessoas. Há registro de transmissão por transfusão sanguínea. Não há transmissão da mulher grávida para o feto, mas a infecção por dengue pode levar a mãe a abortar ou ter um parto prematuro, além da gestante estar mais exposta para desenvolver o quadro grave da doença, que pode levar à morte.”

Entende-se que a divulgação de informações por entidades governamentais são confiáveis e de fonte segura, além de ser referência para a população. Todavia, embora raros, estudos apontam que a transmissão pode ser vertical, ou seja, pode ocorrer de gestante para bebê, conforme apresentado nos recursos (Maroun SL, Marliere RC, Barcellus RC, Barbosa CN, Ramos JR, Moreira ME. Case report: vertical dengue infection. J Pediatr (Rio J).2008;84(6):556-559; . Desta forma, a alternativa “a) A transmissão da dengue pode ocorrer da mulher grávida para o feto.” Também pode ser considerada correta. Sendo assim, deferimos o pedido de cancelamento da questão.

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE PORTO BELO

Questão nº 22 – Analista Ambiental V

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Segundo Pereira e Soares-Gomes (2009), existem corpos de água menores denominados mares, que podem ser de 3 tipos: i) mares costeiros ou abertos: totalmente abertos para os oceanos; ii) mares continentais ou **mediterrâneos**: apresentam-se rodeados por terras, mas mantendo uma ligação com o oceano através de canais ou estreitos e; iii) mares fechados ou isolados: não possuem qualquer ligação com os oceanos. Desta forma, a referida questão está correta, sendo o tipo “mediterrâneo” um termo que apresenta similaridade a denominação continental, de acordo com a bibliografia utilizada.

Pereira, Renato Crespo & Soares-Gomes, Abílio (Organizadores). *Biologia Marinha*. Editora Interciência. 2ª ed. Rio do Janeiro. 2009. 631p

Questão nº 22 – Médico Veterinário

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O edital contempla as Doenças de Notificação Obrigatória, as quais estão diretamente ligadas com a Defesa Sanitária Animal e Saúde Pública. Além disso, o(a) candidato(a) deve ter conhecimento sobre as principais doenças das aves pois, sem este conhecimento prejudica o diagnóstico de doenças envolvendo saúde pública, como por exemplo a Influenza Aviária. Ainda, as doenças citadas na respectiva questão, são de notificação obrigatória (conforme edital).

A opção (alternativa) “c” desta questão cita claramente Bronquite Infecciosa das **GALINHAS**. Galinhas são da espécie *Gallus gallus domesticus*, deixando claro tratar-se de **GALINHAS**.

Opção (alternativa) “d”: “...É controlada pela vacinação das aves jovens e adoção de medidas de biossegurança”. Candidato alega que na afirmação entende-se que APENAS as aves jovens são vacinadas. Porém, esta opção cita as aves jovens, não excluindo outras faixas etárias ou possibilidades. O candidato, ainda, sequer citou fonte ou referência confiável.

Referência: Embrapa – Sistema Alternativo de Criação de Galinhas Caipiras - <https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Ave/SistemaAlternativoCriacaoGalinhacCaipira/Origemgenealogica.htm>

Questão nº 23 – Analista Ambiental I

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, pois de acordo com o Ministério da Saúde, para análises bacteriológicas da água (conteúdo do edital do certame), os meios de cultura, assim como outros métodos, devem ser utilizados, atendendo os conteúdos propostos pelo edital. Ainda, entre as técnicas laboratoriais, conteúdo do edital, encontram-se as técnicas de microbiologia, que se inclui os meios de cultura.

Fonte: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_analise_agua_2ed.pdf

Questão nº 23 – Analista Ambiental II e Analista Ambiental VII

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A presente questão trata da Educação Ambiental. Este assunto está no conteúdo programático do presente edital. Diante disto, como a referida Lei é parte fundamental para direcionar políticas de Educação Ambiental, seu conhecimento é indiscutível e fundamental para atuar em qualquer área tendo em vista que a educação ambiental deve ser abordada na educação formal e informal e é inter multi e transdisciplinar. Diante disto, indeferimos o pedido de cancelamento da questão.

Questão nº 23 – Analista Ambiental VI

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, visto que, a compensação não necessariamente deverá ser feita mediante a proteção de uma área maior que a será perdida, essa é uma das alternativas, já que, pode ocorrer também pela recuperação de área degradada, a alternativa expressão sim um componente ambiental, porém o mesmo encontra-se incorreta, cabendo ao candidato o conhecimento e a aplicabilidade do assunto

FONTE: Sánchez, L. E. Avaliação de impacto ambiental - 2ª ed, 2013, 584p.

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE PORTO BELO

Questão nº 23 – Médico Veterinário

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. No Edital consta: Microbiologia Veterinária - Morfologia, citologia, fisiologia, genética e ecologia geral de bactérias, fungos e vírus. Parasitologia Veterinária - Relações entre os seres vivos. Âmbito da parasitologia. Conceitos empregados em parasitologia. Adaptação e ação dos parasitas. Doenças infecciosas e parasitárias: aspectos clínicos, de vigilância epidemiológica e de controle (doenças de interesse para a Saúde Pública). Sendo assim, todo assunto abordado na questão encontra-se no conteúdo programático do edital.

Questão nº 24 – Analista Ambiental II e Analista Ambiental VII

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O comando da presente questão solicita para assinalar a afirmativa INCORRETA. Como o Dengue NÃO é um problema EXCLUSIVO de locais sem saneamento, a alternativa “c” é a correta.

A alternativa “a” cita que a Hepatite A é uma DST, o que está de acordo com informação apresentada no site do Ministério da Saúde, disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/hepatite>, acesso em: 30 ago. 2019, conforme transcrito: “Transmissão vertical: pode ocorrer durante a gravidez e o parto (hepatite B, C e Delta) A amamentação não está contraindicada caso sejam realizadas ações de prevenção tais como a profilaxia para o recém-nascido: 1º dose da vacina e imunoglobulina nas primeiras 12 horas de vida e completar o esquema com as demais doses para prevenção da hepatite B e D. Com relação à hepatite C, não existem evidências de que a transmissão possa ser evitada com a contraindicação à amamentação (PCDT Transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B e C, 2018). Transmissão sexual: relação sexual desprotegida (hepatite A, B, C e Delta);”

Diante disto, indeferimos o pedido de anulação da questão.

Questão nº 24 – Analista Ambiental III

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, pois no presente Edital há vários tópicos tratando sobre a água, a saber: “Saneamento Ambiental: ciclo hidrológico, recursos hídricos naturais, **captação e abastecimento de águas, reserva de água:** poço, cisternas e reservatórios, **tratamento da água:** fervura, desinfecção e filtração, **distribuição de água,** excretas, decomposição, destino, lagoas de estabilização: emprego, funcionamento, localização e dimensionamento, resíduos sólidos: classificação, características, coleta, acondicionamento, transporte e destinação final. Hidrologia. Hidráulica Geral. Instalações Hidráulico-Prediais. Hidrometria. **Sistemas de Abastecimento de Água.** Sistemas de Esgotamento Sanitário. Conhecimento do sistema internacional de unidades e conversões de unidades. Noções de Topografia; Planejamento e Elaboração de Estudos, Cálculos e Projetos. Execução/Fiscalização de Obras e Serviços Técnicos Associados ao Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. Noções de Geoprocessamento. **Parâmetros Legais de Qualidade de Água,** Lançamento de Efluentes, Corpos Receptores e Legislação Regulatória. **Técnicas e Processos de Tratamento de Água e Esgotos.** Noções de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental. **Conceitos de Qualidade da Água** e Tratamento de Efluentes. Operação de Sistemas de Água e Esgotamento Sanitário. Conhecimento da legislação ambiental aplicada ao tratamento de águas e esgoto.”. Dessa forma, o conteúdo cobrado pela questão está sim dentro do presente Edital e, portanto, questão correta e mantida.

Questão nº 24 – Médico Veterinário

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O item III é FALSO, pois TOXINFECCÇÕES são causadas pela **ingestão de bactérias patogênicas**, as quais produzem toxinas no organismo (na luz intestinal) e NÃO pela ingestão de toxinas presentes no alimento.

A definição de doenças causadas pela ingestão de toxinas formadas em decorrência da intensa proliferação do microrganismo patogênico no alimento é INTOXICAÇÃO alimentar.

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE PORTO BELO

Fonte: Ministério da Saúde:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_integrado_prevencao_doencas_alimentos.pdf

Candidato(a) ampara-se, para anulação de uma questão pelo motivo de diferenças semânticas entre “Doença” ou “Enfermidade” no item I. A questão foi elaborada para a verificação do real conhecimento do(a) candidato(a) frente às Doenças Transmitidas pelo Alimento (DTAs). A diferenciação entre definições de “doença” ou “enfermidade” são irrelevantes para a conceituação e avaliação do item I da questão nº 24.

De qualquer maneira, segundo Joffre Marcondes de Rezende (Rev Patol Trop Vol. 43 (3): 385-388. jul.-set. 2014 - Professor Emérito da Universidade Federal de Goiás), doença, enfermidade e moléstia equivalem-se, como atestam os textos médicos atuais e os modernos léxicos da língua portuguesa, especializados ou não. É interessante ressaltar que, nos epônimos, emprega-se de preferência doença ou enfermidade e, mais raramente, moléstia ou mal (mal de Hansen, mal de Pott). De modo análogo, as pessoas que apresentam qualquer perturbação na saúde, mesmo que esta seja rotulada de afecção ou moléstia, são sempre doentes ou enfermos.

Ainda, o artigo ressalta: “As tentativas de manutenção das diferenças semânticas entre essas quatro denominações, tanto no passado como no presente, têm sido infrutíferas, sem qualquer resultado prático.”

Referências: <https://www.revistas.ufg.br/iptsp/article/view/32221/17191>

Rev Patol Trop Vol. 43 (3): 385-388. jul.-set. 2014.

Questão nº 25 – Analista Ambiental VI

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, visto que, a letra b é a alternativa mais completa que se encontra sendo impossível se manejar nos dias atuais sobre esses elementos os quais são:

- 1) Espacial – espaços produtivo, de conservação e de preservação;
- 2) Temporal – ciclos, rotação;
- 3) Econômico – mercado, recursos e objetivos de produção;
- 4) Ecológico – ambiente (solo, ar, água, clima, topografia) de produção, de conservação e de preservação;
- 5) Político – leis, normas, políticas públicas;
- 6) Sociocultural – mão-de-obra, tecnologia.

FONTE: Floriano, E. P. Manejo florestal: para sustentabilidade e excelência. 2018, 356p.

Questão nº 26 – Analista Ambiental II e Analista Ambiental VII

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A presente questão trata da Política Nacional do Meio Ambiente e apresenta duas asserções.

“I- A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida.

PORQUE

II- Visa assegurar, no País, condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana.

Ao consultar a Lei Federal nº 6.938/1981, é possível constatar que as duas asserções são proposições verdadeiras.

A primeira asserção cita que o objetivo é a “melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida”, ou seja, a manutenção da qualidade do meio ambiente, ou a reversão da degradação da qualidade ambiental, apresentada na mesma lei como sendo “degradação ambiental qualquer alteração adversa das características do meio ambiente”, que terão influência em todas as formas de vida. Todavia a Política Nacional do Meio Ambiente tem como um dos seus objetivos “à compatibilização do desenvolvimento econômico-social com a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico;” Ou Seja, se as condições socioeconômicas, os interesses nacionais e a proteção da dignidade da vida humana são asseguradas, diante da vasta gama de

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

legislação ambiental vigente no país, será sim uma forma de preservar a qualidade ambiental propícia à vida. Desta forma, é possível concluir que a asserção II, da presente pergunta, é sim uma justificativa correta da primeira asserção. Diante disto, indeferimos o pedido de anulação da presente questão.

Questão nº 26 – Analista Ambiental III

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, uma vez que, segundo Claudia Bittencourt e Maria Aparecida Silva de Paula (Tratamento de Água e Efluentes – Fundamentos de Água e Efluentes):

“O tratamento simplificado é destinado a águas cujas características, tanto biológicas quanto físico-químicas, permitem sua utilização após filtração, desinfecção, fluoretação e, se necessário, correção de pH. Tratam-se, de forma geral, de águas subterrâneas extraídas de acordo com os padrões de potabilidade, podendo ser submetidas à filtração simples. A filtração simples é adotada, geralmente, nos casos em que a emergência da água do solo pode promover, ou efetivamente promove, o arraste de material particulado. A correção de pH tem como objetivo, além do controle da acidez e da alcalinidade para a garantia de condições de potabilidade, a redução do potencial corrosivo da água exercido sobre as tubulações metálicas e estruturas de concreto.”

Portanto, a única alternativa incorreta é o gabarito da questão. Questão correta e mantida.

Gabarito: D) A correção de pH tem como objetivo a redução do potencial corrosivo da água exercido sobre as tubulações metálicas e estruturas de concreto, no entanto, não controla a acidez e a alcalinidade para a garantia de condições de potabilidade.

Questão nº 26 – Analista Ambiental V

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A referida questão está correta, pois embora outras regiões da costa brasileira tenham influência estuarina, como a LME da Plataforma Norte do Brasil, a alternativa em questão trata, clara e explicitamente, da Plataforma Sul do Brasil (Large Marine Ecosystems of the World, 2019 - <http://lme.edc.uri.edu/index.php>).

Questão nº 26 – Analista Ambiental VI

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, visto que, segundo Sergio Ahrens a desrama deve ser realizada em duas etapas: Primeira desrama: até cerca de 2,5 a 3 metros de altura, a partir do solo, quando as árvores tiverem cerca de 6 metros de altura.

FONTE:

https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/eucalipto/arvore/CONTAG01_46_257200613235.html.

Questão nº 26 – Médico Veterinário

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Candidato(a) alega que a alternativa “a” estaria correta.

Resposta: Conforme relatado pelo próprio(a) candidato(a), o artigo 4º da Instrução Normativa nº 44 de 02/10/2007 do MAPA cita: “As doenças vesiculares infecciosas são de notificação compulsória. Todo médico veterinário, produtor rural, transportador de animais, profissionais que atuam em laboratórios veterinários oficiais ou privados e em instituições de ensino e pesquisa veterinária que tenham conhecimento de casos SUSPEITOS de doença vesicular, ficam obrigados, em prazo não superior a 24 horas do conhecimento da suspeita, a comunicar o fato ao serviço veterinário oficial.” Porém a afirmativa “a)” da questão nº 26 cita: “...conhecimento de casos CONFIRMADOS de doença vesicular...”.

Observamos que existe enorme diferença no âmbito da medicina veterinária entre SUSPEITA e CONFIRMAÇÃO de uma determinada doença.

Ainda, a confirmação de Febre Aftosa ou doenças vesiculares ocorre através de técnicas aplicadas por médicos veterinários e apenas através de testes laboratoriais em laboratórios oficiais ou

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

credenciados pelo MAPA. Ou seja, transportadores de animais e produtores rurais, não teriam a menor possibilidade de CONFIRMAR uma determinada doença vesicular.

Fonte: Plano de Ação para Febre Aftosa (MAPA) Volume I - Atendimento de Notificação à Suspeita de Doença Vesicular – 2009.

<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/febre-aftosa/documentos-febre-aftosa/plano-de-acao-para-febre-aftosa.pdf>

Candidato(a) argumenta que existe subjetividade na alternativa “d” (pH alto ou baixo e nos termos: "condições ambientais normais").

A extração da afirmativa “d”, provém de fonte publicada na Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária - ISSN: 1679-7353, Ano XI nº 21 - julho de 2013.

Fonte: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/eAHOKgOKxibxZcy_2013-8-13-17-4-22.pdf

Ainda, segundo o Plano de Ação para Febre Aftosa (MAPA) Volume I - Atendimento de Notificação à Suspeita de Doença Vesicular - 2009

<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/febre-aftosa/documentos-febre-aftosa/plano-de-acao-para-febre-aftosa.pdf>

página 60: ph menor que seis e maior que 9 é inativado.

“...e no meio ambiente por até um mês, dependendo da temperatura e do pH.” Meio ambiente em condições normais para o padrão brasileiro (inativado apenas a temperatura maior que 50°C e sobrevive a temperaturas baixas (inclusive ao congelamento)”.

Página 63: “Sua estabilidade aumenta a baixas temperaturas e pode sobreviver na medula óssea e linfonodos congelados. O vírus pode sobreviver a desidratação e permanecer por dias ou semanas em matéria orgânica sob temperaturas frias e úmidas. Ele é inativado em superfícies secas ou sob radiação UV (luz solar)”.

Na alternativa “d”, o (a) candidato(a) questiona a possibilidade de que o agente causador (vírus) relatado poderia ser relativo a outra doença que não a Febre Aftosa.

Resposta: Quando tratamos da Instrução Normativa nº 44 de 02/10/2007 do MAPA é de amplo conhecimento dos médicos veterinários atuantes ou que pleiteiam trabalhar em Inspeção de Produtos de Origem Animal, Defesa Sanitária, Vigilância Epidemiológica ou simplesmente em clínica de grandes animais de que esta IN trata das diretrizes gerais para a Erradicação e a Prevenção da Febre Aftosa, conforme o artigo 1º da Instrução Normativa nº 44 de 02/10/2007 do MAPA: “Aprovar as diretrizes gerais para a Erradicação e a Prevenção da Febre Aftosa, constante do Anexo I, e os Anexos II, III e IV, desta Instrução Normativa, a serem observados em todo o Território Nacional, com vistas à implementação do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), conforme o estabelecido pelo Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.”

Candidato(a) alega que a alternativa correta não estaria na IN citada na questão.

Resposta: O enunciado menciona não somente a IN nº 44, mas também nos conhecimentos do candidato(a) sobre doenças vesiculares.

Candidato também cita que a alternativa “c” estaria correta.

A alternativa em questão está errada, pois animais vacinados contra a Febre Aftosa NÃO podem ingressar em zona livre sem vacinação.

Fonte: Seção II art. 25 da IN nº 44 de 02/10/2007 do MAPA: “É proibido o ingresso de animais vacinados contra a febre aftosa em zona livre sem vacinação.”

Solicitações INDEFERIDAS.

Questão nº 27 – Analista Ambiental II e Analista Ambiental VII

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A presente questão aborda a iniciativa de um Shopping que busca dar destinação correta para resíduos orgânicos que são produzidos neste estabelecimento, bem como a busca por alternativas para melhorar o conforto térmico interno. Com as iniciativas

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

apresentadas no enunciado da questão, sobre a atividade que este estabelecimento está desenvolvendo, a questão apresenta:

Considerando os benefícios ambientais desta iniciativa, analise as afirmativas:

I- Aumento da vida útil dos aterros sanitários.

II- Menor consumo de energia pelo ar-condicionado do Shopping.

III- Reduz o consumo de alimentos na praça de alimentação.

Desta forma, é correto dizer que as afirmativas I e II estão corretas.

Alternativa “I- Aumento da vida útil dos aterros sanitários.” Com a compostagem que está sendo realizada no Shopping, estes resíduos orgânicos não serão mais destinados para os aterros sanitários, desta forma, aumentará a vida útil dos mesmos, além disto, o composto orgânico contribui na melhoria da estrutura do solo, bem como favorece a produção de hortaliças de boa qualidade. Estimativas gravimétricas apontam que os resíduos orgânicos correspondem a mais de 50% do total de resíduos sólidos urbanos gerados no Brasil (<https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/gest%C3%A3o-de-res%C3%ADduos-org%C3%A2nicos.html>), ou seja, se conseguir retirar esta elevada parcela de resíduos que é destinado aos aterros sanitários, proporcionará benefício ambiental importante, pois aumentará a vida útil dos aterros e, desta forma, não será necessário utilizar novas áreas para construção de aterro sanitário.

Alternativa “II- Menor consumo de energia pelo ar-condicionado do Shopping.” Esta alternativa é correta, pois estamos analisando os benefícios ambientais da atividade do Shopping. Diversas iniciativas e estudos de telhados verdes apontam os benefícios térmicos gerados pela implantação destes telhados, nas mais diversas formas e modelos. A redução da temperatura interna do Shopping atuará diretamente no conforto térmico para as pessoas mas, também citando os benefícios ambientais, a redução da utilização do ar condicionado, devido a redução da temperatura interna proporcionado pela ocupação da cobertura do estabelecimento, com compostagem e com as hortas. Desta forma, o ar condicionado terá que ficar menos tempo ligado, consequentemente diminuindo o consumo de energia elétrica. Neste sentido, influenciará diretamente na necessidade de produção e disponibilidade de energia. Além disto, a matriz energética brasileira, bem como a mundial, utiliza muitas fontes não renováveis o que gera diversos problema ambientais. Mais informações podem ser obtidas nos sites: <http://epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>, <https://ecotelhado.com/telhado-economico-impacto-do-telhado-verde-na-reducao-de-custos-para-empresas/>, <https://www.ecycle.com.br/component/content/article/67-dia-a-dia/5167-telhados-e-paredes-verdes-em-condominios.html>.

Diante disto, indeferimos o pedido de anulação da questão.

Questão nº 27 – Analista Ambiental III

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, uma vez que, segundo Claudia Bittencourt e Maria Aparecida Silva de Paula (Tratamento de Água e Efluentes – Fundamentos de Água e Efluentes):

- Os boosters são instalações responsáveis pela aceleração da água para que a mesma alcance uma determinada altura. Diferentemente das estações elevatórias, eles não aumentam o volume transportado de água.

- Para que a água chegue com pressão adequada no final do sistema, muitas vezes, são necessárias pressões muito elevadas no início da distribuição. O excesso de pressão pode causar a vulnerabilização do sistema de distribuição, na medida em que ele reduz a vida útil de seus componentes, aumentando a incidência de rupturas e consequentes vazamentos.

- Os reservatórios podem estar localizados na adução ou na distribuição.

- As estações elevatórias de água têm o objetivo de conferir maior energia potencial às águas, permitindo que ela possa ser transportada até as residências, além de transportá-las ao seu local de reservação.”

Dessa forma, a única alternativa incorreta é o gabarito da questão:

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

Gabarito: A) Os boosters são instalações responsáveis pela aceleração da água para que a mesma alcance uma determinada altura. Além disso, diferentemente das estações elevatórias, eles aumentam o volume transportado de água.

Questão nº 27 – Auxiliar Administrativo

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A questão é clara ao mencionar como base para análise das afirmativas a Lei nº4320 de 17 de março de 1964.

A questão ainda aponta para assinalar a alternativa correta.

Dentre as alternativas presentes, a única que reporta uma afirmativa correta é a Letra A, pois as afirmativas I e II estão erradas.

As afirmativas estariam corretas se fossem com o seguinte texto:

I - Constitui fundo especial o produto de receitas especificadas que por lei se vinculam à realização de determinados objetivos ou serviços, facultada a adoção de normas peculiares de aplicação.

II - A aplicação das receitas orçamentárias vinculadas a fundos especiais far-se-á através de dotação consignada na Lei de Orçamento ou em créditos adicionais.

Portanto, mantém-se o gabarito da questão.

Questão nº 27 – Médico Veterinário

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. De acordo com o RIISPOA, aprovado pelo Decreto nº 9.013/2017 e suas alterações nos § 4º “Os animais reagentes positivos a testes diagnósticos para brucelose, na ausência de lesões indicativas, podem ter suas carcaças liberadas para consumo em natureza”. (Incluído pelo Decreto nº 9.069, de 2017) e § 5º “Nas hipóteses dos §2º, §3º e §4º, devem ser condenados os órgãos, o úbere, o trato genital e o sangue”. (Incluído pelo Decreto nº 9.069, de 2017).

A alternativa “d” desta questão não apresenta qualquer inconsistência para sua interpretação. A alternativa cita: “Os animais reagentes positivos a testes diagnósticos para brucelose, na ausência de lesões indicativas, podem ter suas carcaças liberadas para consumo em natureza (com exceção dos órgãos, úbere, o trato genital e o sangue)”. Assim, fica claro que as carcaças podem ser liberadas para o consumo e que os órgãos, úbere, etc, não podem. A palavra “exceção” limita-se a informar que órgãos, úbere, etc não são aproveitados para o consumo in natura.

Questão nº 28 – Analista Ambiental III

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, uma vez que no presente Edital consta: “Instalações Hidráulico-Prediais”. Desse modo, uma das referências mais confiáveis para tratar desse assunto é a Associação Brasileira de Normas Técnicas, ou seja, NBR 5626 que trata das instalações prediais de água fria. Portanto, gabarito correto e mantido.

Questão nº 28 – Analista Ambiental V

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Segundo ROSSI-WONGTSCHOWSK e MADUREIRA (2006), a plataforma continental sul brasileira possui a influência alternada, ao longo do ano, de massas de águas tropicais (Corrente do Brasil) e subantárticas (Corrente das Malvinas), que fluem em sentidos opostos. Sua confluência constitui o limite oeste da Convergência Subtropical do Atlântico Sul e desloca-se sazonalmente entre as latitudes de 30°S (inverno) e 46°S (verão). As águas formadas na Convergência (Águas Centrais do Atlântico Sul; ACAS) são ricas em nutrientes e, durante o inverno, são encontradas na margem externa da plataforma sul. Ainda no inverno, as Águas Subantárticas (também ricas em nutrientes) predominam sobre a plataforma sul, sendo que na porção mais interna se misturam com águas do estuário do Rio da Plata (Uruguai) e da Lagoa dos Patos (Rio Grande do Sul) para formar as Águas Costeiras, que também são ricas em nutrientes. ROSSI- WONGTSCHOWSKI, C. L. D. B.; MADUREIRA, L. S. P. 2006. O ambiente oceanográfico da Plataforma Continental e do Talude na Região Sudeste-Sul do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 472p

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE PORTO BELO

Questão nº 28 – Analista Ambiental VI

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, visto que, segundo Prof. Haroldo C. Fernandes – DEA/UFV que leciona mecânica e mecanização florestal, as vantagens do sistema de toras longas são: a área fica limpa de resíduos diminuindo o risco de incêndios, utilização da biomassa como fonte energética, concentração de várias operações em um único ponto permitindo maior controle das operações e conseqüentemente maior rendimento operacional SE COMPARADO AO SISTEMA DE TORAS CURTAS, QUE TEM COMO PRINCIPAL VANTAGEM À EXPLORAÇÃO DE ÁREAS COM CONDIÇÕES TOPOGRÁFICAS DESFAVORÁVEIS.

Fonte: Fernandes, H.c Colheita florestal. 2018. 9p.

Questão nº 28 – Auxiliar Administrativo

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Observando o intuito da questão em classificar as afirmativas entre controle interno e externo, o recurso aponta para a falta de uma palavra que prejudicaria o entendimento da questão.

A banca compreende a necessidade de se expressar corretamente nas afirmativas para não induzir o candidato ao erro. Porém, nota-se que tal falta da palavra não compromete o entendimento da questão e a classificação da afirmativa.

“O poder executivo exercerá a verificação da legalidade dos atos de execução orçamentária **que** será prévia, concomitante e subsequente.”

O poder executivo, de fato, exercerá a verificação da legalidade dos atos de execução orçamentária de maneira prévia, concomitante e subsequente. Classificando-se como um **controle interno** de seus atos.

Conforme consta no extrato da **Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964:**

Do Controle Interno

Art. 76. O Poder Executivo exercerá os três tipos de controle a que se refere o artigo 75, sem prejuízo das atribuições do Tribunal de Contas ou órgão equivalente.

Art. 77. A verificação da legalidade dos atos de execução orçamentária será prévia, concomitante e subsequente.

Portanto, a banca mantém o gabarito da questão.

Questão nº 28 – Médico Veterinário

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA. O erro de digitação do numeral, parte central da análise da alternativa, não apresentando claramente o objetivo da afirmação (se verdadeira ou falsa), poderia levar o candidatado a erro, sendo assim, a banca decide pela anulação da questão.

Questão nº 29 – Analista Ambiental I

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, pois de acordo com a FUNASA, em seu manual de Controle da Qualidade da Água para Técnicos que trabalham em ETAS, a solubilidade química absoluta dos gases na água, à temperatura de 20°C, é a seguinte: • CO₂: 1.700 mg/L; • O₂ : 43 mg/L; e • N₂ : 18 mg/L.

Fonte:http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/manualcont_quali_agua_tecnicos_trab_emetas.pdf

Questão nº 29 – Analista Ambiental III

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, uma vez que no presente Edital consta: “Instalações Hidráulico-Prediais”. Desse modo, uma das referências mais confiáveis para tratar desse assunto é a Associação Brasileira de Normas Técnicas, ou seja, NBR 5626 que trata das instalações prediais de água fria. Portanto, gabarito correto e mantido.

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE PORTO BELO

Questão nº 29 – Analista Ambiental V

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A alternativa (b) da questão contestada, trata exclusivamente de ambientes relativamente estáveis no espaço e tempo e de espécies k-estrategistas. Desta forma, em ambientes mais profundos da plataforma, por exemplo, a estabilidade temporal é maior e poucas espécies dominam em densidade e biomassa. A diversidade em geral é alta devido a um grande número de espécies de maior longevidade e maior biomassa. Poucas espécies são dominantes, refletindo a estabilidade temporal destas áreas mais profundas e uma possível competição por recursos entre estas espécies mais especializadas (Pereira e Soares-Gomes, 2009).

Pereira, Renato Crespo & Soares-Gomes, Abílio (Organizadores). Biologia Marinha. Editora Interciência. 2ª ed. Rio do Janeiro. 2009. 631p

A alternativa (d), também contestada, fala “Em ambientes de fundos **consolidados**, como as **praias arenosas...**”. Desta forma, esta alternativa é a que deveria ser assinalada, pois pede a incorreta, ou seja, praias arenosas são ambientes de fundo **não consolidados**.

Questão nº 29 – Auxiliar Administrativo

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O enunciado é claro ao se referir à **Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 e alterações, como base para a resposta. O enunciado também faz indicar a seção da qual a resposta deveria encontrar base.**

Segue o extrato da Lei:

SEÇÃO V

Imposto sobre Serviços de Transportes e Comunicações

Art. 68. O imposto, de competência da União, sobre serviços de transportes e comunicações tem como fato gerador:

I - a prestação do serviço de transporte, por qualquer via, de pessoas, bens, mercadorias ou valores, salvo quando o trajeto se contenha inteiramente no território de um mesmo Município;

II - a prestação do serviço de comunicações, assim se entendendo a transmissão e o recebimento, por qualquer processo, de mensagens escritas, faladas ou visuais, salvo quando os pontos de transmissão e de recebimento se situem no território de um mesmo Município e a mensagem em curso não possa ser captada fora desse território.

Art. 69. A base de cálculo do imposto é o preço do serviço.

Art. 70. Contribuinte do imposto é o prestador do serviço.

Portanto, **conforme artigo 69 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 e alterações, a única resposta cabível à questão é a Letra A.**

Questão nº 30 – Analista Ambiental II e Analista Ambiental VII

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A alternativa “a)” da presente questão (Construção de lagos efêmeros.), utiliza o termo efêmero que é usual da língua portuguesa, como pode ser consultado no dicionários Michaelis, disponível em (<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=&t=&palavra=Ef%C3%AAmero>). Desta forma, a alternativa está correta.

Com relação a alternativa “d)”, conforme apresentado na argumentação desta alternativa (<https://www.publico.pt/2017/04/18/local/noticia/arouca-cria-corredor-florestal-de-12-quilometros-com-especies-mais-resistente-ao-fogo-1769129>), está sendo implantado um projeto piloto para usar a vegetação nativa. A bibliografia apresentada no recurso, “Della Rocca, G., Hernando, C., Madrigal, J., Danti, R., Moya, J., Guijarro, M., ... & Moya, B. (2015). Possible land management uses of common cypress to reduce wildfire initiation risk: a laboratory study. Journal of environmental management, 159, 68-77.”, emprega diversas técnicas para estudar a combustão da

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

espécie em questão e sugere como alternativa para utilizar em combate ao início dos incêndios, porém não testa sua eficácia.

Alternativas estão sendo testadas para tal finalidade, mas a eficácia é a confecção de aceiros. Diversas reportagens e bibliografias apontam sua eficácia. Alguns exemplos: <http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/8353-aceiros-ajudam-a-evitar-incendios-florestais>, <http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/8353-aceiros-ajudam-a-evitar-incendios-florestais>, <http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/9057-as-varias-tecnicas-de-prevencao-e-combate-ao-fogo>.

Diante disto, a questão está redigida de forma correta, bem como suas alternativas. Desta forma, indeferimos o pedido de cancelamento da questão.

Questão nº 30 – Analista Ambiental III

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, uma vez que no presente Edital consta: “Instalações Hidráulico-Prediais”. Desse modo, uma das referências mais confiáveis para tratar desse assunto é a Associação Brasileira de Normas Técnicas, ou seja, NBR 5626 que trata das instalações prediais de água fria. Portanto, gabarito correto e mantido.

Questão nº 30 – Analista Ambiental V

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A alternativa de número II apresentada na questão, afirma que a Garrafa de Nansen **determina** a produtividade primária, clorofila e fitoplâncton total. Entretanto, isto não é verdadeiro, uma vez que a função do equipamento é apenas a coleta de água. A determinação dessas variáveis pode ocorrer indiretamente, durante processamento em laboratório, como exemplificado pelo artigo anexado no recurso.

Questão nº 30 – Analista Ambiental VI

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, visto que, cabe ao candidato o conhecimento dos regulamentos da Lei proposta, visto que os conhecimentos de seus regulamentos são básicos para o entendimento e aplicabilidade da lei.

Questão nº 30 – Médico Veterinário

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. No Edital consta: “microbiologia veterinária” (“...bactérias, fungos e vírus...”), doenças infecciosas e parasitárias (mormo), doenças de notificação obrigatória (mormo, pasteuroloses, adenite equina (*Streptococcus equi*), Gripe equina, entre outros). As bactérias e protozoários citados nas alternativas fazem parte do conhecimento em MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA. Também, o conhecimento em clínica de grandes animais (equídeos) implica diretamente nas DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA como por exemplo mormo (zoonose), anemia infecciosa equina e muitas outras.

Questão nº 31 – Analista Ambiental II e Analista Ambiental VII

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A presente questão trata das Áreas de Preservação Permanente apresentadas na Lei no 12.651/2012, que dispõe sobre a vegetação nativa citam as Áreas de Preservação Permanente, em seu Art. 4º, inciso IV – “as áreas no entorno das nascentes e dos olhos d’água PERENES, as áreas no entorno das nascentes...”, e em seu inciso VIII – “as bordas dos tabuleiros ou chapadas, até a linha de ruptura do relevo...”.

Cabe ressaltar, que a mesma Lei cita, no Art. 3º, inciso XVIII – “olho d’água: afloramento natural do lençol freático, mesmo que intermitente”.

Entretanto, ao se referenciar as áreas de preservação permanente no entorno de nascentes e olhos d’água (Art. 4º, inciso IV) é citado que os olhos d’água são PERENES para ser considerados Áreas de Preservação Permanente. Ou seja, um olho d’água pode ser considerado permanente ou intermitente (Art. 3º, inciso XVIII), mas para ser considerado Área de Preservação Permanente o olho d’água tem que ser PERMANENTE (Art. 4º, inciso IV).

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

Na referida Lei, Art. 4º, inciso VIII, cita que “as bordas dos tabuleiros ou chapadas, até a linha de ruptura do relevo, em faixa nunca inferior a 100 (cem) metros em projeções horizontais;” também são áreas de preservação permanente, o que está de acordo com a afirmativa II da presente questão, apesar de não estar sendo apresentada a faixa, assim como não foram apresentadas nas outras opções.

Diante das justificativas apresentadas acima, indeferimos o pedido de cancelamento da questão por estar de acordo com o previsto na Lei no 12.651/2012.

Questão nº 32 – Analista Ambiental I

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, pois de acordo com a Universidade Federal de Santa Maria - Centro de Ciências Exatas – Departamento de Geociências – Disciplina de Hidrologia, Materiais orgânicos dissolvidos, substâncias úmicas do solo, turfa ou material deteriorado de plantas mantém às águas de cores amarela/marrom. Verdes são as águas Ricas em fitoplâncton e outras algas.

Fonte: http://w3.ufsm.br/labgeotec/pdf/hidrogeografia/aula4_limnologia.pdf

Questão nº 32 – Analista Ambiental II e Analista Ambiental VII

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A presente questão trata da Reserva Legal de propriedades ou posses rurais conforme apresentado pela Lei No 12.651, de 25 de maio de 2012, como transcrito: Art. 12. Todo imóvel RURAL (grifo nosso) deve manter área com cobertura de vegetação nativa, a título de Reserva Legal, sem prejuízo da aplicação das normas sobre as Áreas de Preservação Permanente, observados os seguintes percentuais mínimos em relação à área do imóvel, excetuados os casos previstos no art. 68 desta Lei:

I - localizado na Amazônia Legal:

- a) 80% (oitenta por cento), no imóvel situado em área de florestas;
- b) 35% (trinta e cinco por cento), no imóvel situado em área de cerrado;
- c) 20% (vinte por cento), no imóvel situado em área de campos gerais;

II - localizado nas demais regiões do País: 20% (vinte por cento).

Desta forma, é possível interpretar que as diferentes coberturas vegetais previstas na Amazônia Legal podem ter percentuais diferenciados de Reserva Legal, conforme apresentado no inciso I e nas alíneas a, b e c.

Já o inciso II, cita que nas demais regiões do País, excluindo o que está citado no inciso anterior (I - localizado na Amazônia Legal) a Reserva Legal deverá ser de 20%.

As opções desta questão serão transcritas e discutidas abaixo:

a) Na Amazônia Legal, a Reserva Legal é 70 % da propriedade. Opção incorreta, pois o Art. 12, inciso I, alínea “a”, cita que deverá ser de 80%.

b) Exceto a Amazônia Legal, a Reserva Legal é 20 % das propriedades rurais. Opção correta, pois a análise da reserva legal está levando em consideração todas as regiões do país, sem considerar o que está previsto na Amazônia Legal (EXCETO a Amazônia Legal), conforme apresentado no Art. 12, inciso II localizado nas demais regiões do País: 20% (vinte por cento).

c) A Reserva Legal, em região de Cerrado, compreende 35% das propriedades rurais. Opção incorreta, pois a região de Cerrado poderá ter Reserva Legal de 35% se estiver na Amazônia Legal (Art. 12, inciso I, alínea “b”) ou de 20% se estiver nas demais regiões do País (Art. 12, inciso II). Como a região do Cerrado não se limita a Amazônia Legal, como pode ser observado sua distribuição no mapa de Biomas do Brasil (IBGE, 2004, disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/estudos-ambientais/15842-biomas.html?=&t=acesso-ao-produto>), comparando com a delimitação da Amazônia Legal, no Art. 3, inciso I – “Amazônia Legal: os Estados do Acre, Pará, Amazonas, Roraima, Rondônia, Amapá e Mato Grosso e as regiões situadas ao norte do paralelo 13º S, dos Estados de Tocantins e Goiás, e ao oeste do meridiano de 44º W, do Estado do Maranhão;” essa alternativa deveria fazer menção a uma dessas áreas ou ambas as áreas com as respectivas porcentagens de reserva legal.

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

d) A legislação atual não prevê a reserva legal em áreas de campos gerais. Opção incorreta (Art. 12, inciso I, alínea “c”)

Diante disto, indeferimos o pedido de anulação da questão.

Questão nº 32 – Analista Ambiental III

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, uma vez que, de acordo com João Dalton Daibert (Topografia: Técnicas e Práticas de Campo), “o levantamento altimétrico tem por objetivo definir as cotas e a altitude dos pontos; o transporte de cotas e altitudes; o nivelamento dos pontos”. Ainda menciona que “o desenho das curvas de nível para diversos projetos é um objetivo do levantamento planialtimétrico”. Dessa forma, gabarito correto e mantido. Gabarito: B) O desenho das curvas de nível para diversos projetos.

Questão nº 33 – Analista Ambiental II e Analista Ambiental VII

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Dentre os conteúdos que os candidatos deveriam ter conhecimento para o presente concurso está o Plano de Recuperação de Área Degradada. Desta forma, para a recuperação de áreas degradadas será necessário a apresentação de projetos que estabelecem os procedimentos que serão adotados para tal finalidade. Para isto, tem-se a IN ICMBIO No. 11, de 11 de dezembro de 2014, que: Estabelece procedimentos para elaboração, análise, aprovação e acompanhamento da execução de Projeto de Recuperação de Área Degradada ou Perturbada - PRAD, para fins de cumprimento da legislação ambiental.

A presente questão apresenta algumas afirmativas que podem estar corretas, ou não, de acordo com o que é necessário ter em um PRAD. Diante disto, analisamos as seguintes afirmativas com suas justificativas:

I- O PRAD deverá propor medidas que assegurem a proteção das áreas degradadas ou alteradas de quaisquer fatores que possam dificultar ou impedir o processo de recuperação. Afirmativa correta, conforme pode ser observado na IN 11/2014, Art. 4.

II- Deverá ser dada atenção especial à proteção e conservação da fauna e, caso se façam necessárias, técnicas de controle de monitoramento. Afirmativa incorreta, pois a IN 11/2014, Art. 4, parágrafo 1º apresenta que deverá ser dada atenção especial aos solos e aos recursos hídricos. Já a fauna, deverá ser caracterizada, caso existir e apenas informar a situação atual no monitoramento de recuperação, sem mencionar, ou fortalecer, pela IN, atenção especial para proteção e conservação da fauna.

III- O PRAD deverá apresentar embasamento prático que contemple as variáveis ambientais e seu funcionamento similar ao dos ecossistemas da região. Afirmativa incorreta de acordo com a IN 11/2014, Art. 4, parágrafo 2º, que apresenta que “O PRAD deverá apresentar embasamento TEÓRICO (grifo nosso) que contemple as variáveis ambientais e seu funcionamento similar ao dos ecossistemas da região”.

Diante disto, indeferimos o pedido de cancelamento da questão.

Questão nº 33 – Analista Ambiental III

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, uma vez que, de acordo com João Dalton Daibert (Topografia: Técnicas e Práticas de Campo), A Topografia hoje se divide basicamente em Topologia, Topometria, Taqueometria e Fotogrametria, onde:

Topologia: é a parte que se ocupa das distâncias e ângulos.

Topometria: é a parte que se ocupa com o relevo, ou seja, as formas do terreno.

Taqueometria ou Estadimetria: é a parte que se ocupa das medições rápidas, indiretas.

Fotogrametria: é a parte que se ocupa com levantamentos fotográficos que podem ser aéreos ou terrestres.

Dessa forma, gabarito correto e mantido.

Gabarito: A) É a parte que se ocupa das distâncias e ângulos.

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE PORTO BELO

Questão nº 33 – Analista Ambiental V

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. E e ou são duas conjunções coordenativas, a primeira aditiva e a segunda alternativa; e serve para ligar dois termos ou duas orações de idêntica função e ou liga dois termos ou duas orações de sentido distinto, duas alternativas que se excluem uma à outra. Desta forma, uma opção não anula a outra da alternativa em questão.

Questão nº 33 – Analista Ambiental VI

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, visto que, o erro de digitação não causa confusão no entendimento da questão.

Questão nº 34 – Analista Ambiental II e Analista Ambiental VII

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A asserção II, da presente questão (II- A água dos rios depende exclusivamente da quantidade de precipitação da região e do uso agrícola realizado na Bacia Hidrográfica.), cita que a água depende EXCLUSIVAMENTE da quantidade de precipitação e do uso agrícola. Ao utilizar o termo EXCLUSIVAMENTE indica que outras formas de uso e ocupação do solo não influenciam a água dos rios, o que está incorreto. Na própria bibliografia citada no argumento (<https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/gestoreditais/areadocandidato.com.br/midias/recursos/2254/1603034/398ea145cac9d4d2404d9a33cfbc9860.pdf>), em sua página 25, os autores citam “Em bacias urbanas, podem ser criadas artificialmente áreas com retenção do escoamento em função de aterros, pontes e construções”, ou seja, os autores citam que outras formas de uso e ocupação do solo, além das atividades agrícolas, podem influenciar as águas dos rios em bacias hidrográficas. Diante disto, indeferimos o pedido de anulação da questão.

Questão nº 34 – Analista Ambiental VI

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente, visto que, a questão não é subjetiva, e não apresentada o conhecimento de apenas um autor, mais cabe ao candidato o conhecimento sobre desenvolvimento sustentável e sustentabilidade os quais possuem aspectos diferentes.

Questão nº 34 – Auxiliar Administrativo

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. A banca reporta que o recurso é improcedente tendo em vista que a resposta correta consta no item 35.4 do **Manual de Redação Oficial da Presidência da República**.

Segue o extrato do Manual:

“35.4 Procedimento legislativo sumaríssimo

Além do regime de urgência, que pode ser atribuído às proposições para seu andamento ganhar rapidez, existe nas duas Casas do Congresso Nacional mecanismo que assegura deliberação instantânea sobre matérias submetidas à sua apreciação. Trata-se do regime informalmente denominado de “urgência urgentíssima”.”

Portanto, a banca mantém o gabarito.

Questão nº 35 – Auxiliar Administrativo

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA. A banca entende que o recurso é procedente por manter nas alternativas respostas que correspondem a sanção tácita e a sanção expressa. Tal diferenciação deveria ter sido mencionada no enunciado da questão, pois a resposta considerada correta trata-se tão somente da sanção tácita.

Conforme extrato do Manual:

“31.2 Sanção tácita

ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE PORTO BELO

A Constituição confere ao silêncio do Presidente da República o significado de uma declaração de vontade de índole positiva. Assim, decorrido o prazo de 15 dias úteis sem manifestação expressa do Chefe do Poder Executivo, considera-se sancionada tacitamente a lei (Constituição, art. 66, § 3o).” Portanto a banca reconhece haver duas respostas possíveis. Com isso, a banca orienta para a anulação da questão.

Questão nº 35 – Médico Veterinário

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O RIISPOA aprovado pelo Decreto n. 9,013/2017 com suas alterações não especifica exatamente os exemplos de moluscos bivalves, porém, para o entendimento deste Regulamento o candidato deve, no mínimo, conhecer as espécies exemplares de cada grupo de pescados. Caso contrário, o médico veterinário não terá qualquer condição para a aplicação adequada da Inspeção Sanitária dos Produtos de Origem Animal, colocando em risco à saúde pública. Não obstante, a reclamação do candidato é carente de fundamentos. O enunciado faz menção ao pescado de maneira clara e também cita o RIISPOA para que o candidato analise TODAS as alternativas, pois elas verificam o conhecimento do candidato sobre o PESCADO e o RIISPOA (critérios de julgamento), vejamos: “ A respeito dos pescados e com base no RIISPOA...”. O candidato ainda, limita-se a critérios aprofundados de interpretação de texto, que, de maneira alguma infere negativamente na escolha da alternativa correta. Assim, o candidato carece de argumentos plausíveis para a nulidade de questão.

Questão nº 35 – Motorista

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. 5w 30 API SL corresponde a uma especificação de lubrificantes para motor e não uma marca de lubrificante como afirma o candidato, aliás, várias marcas possuem lubrificantes de motor com essa especificação.

Fontes:

<https://blog.jocar.com.br/entenda-como-sao-classificados-os-lubrificantes-de-motor/>

<https://www.manutencaoemfoco.com.br/oleo-automotivo-e-sua-classificacao/>

Questão nº 37 – Motorista

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. O edital é claro ao solicitar que o candidato assinale a alternativa que NÃO apresenta uma condição MENTAL adversa ao condutor. A alternativa “b” correspondi há uma condição FÍSICA e não Mental.

Questão nº 39 – Informática – Nível Superior

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Recurso não assiste ao recorrente. A alternativa correta é a letra “C”. Na forma correta não há necessidade de dar dois cliques ou um clique para abrir o aplicativo. Selecionado o Internet Explorer na pesquisa descrita, o aplicativo abrirá normalmente.

Questão nº 40 – Informática – Nível Superior

Despacho/Justificativa: DEFERIDO. QUESTÃO ANULADA. No Windows 10 é possível realizar um ajuste no registro para que o nome de um arquivo, somando ao caminho do arquivo (nomes de diretórios, subdiretórios) possa exceder 260 caracteres, sendo assim, não há alternativa a ser assinalada já que apenas o item III está correto.

Fonte: <http://www.pauloacosta.com/2016/08/windows-10-permite-caminhos-de-arquivo-maiores-que-260-caracteres-com-um-ajuste-no-registro/>

<https://pplware.sapo.pt/microsoft/windows/tamanho-nome-ficheiros-windows-10/>

Questão nº 40 – Motorista

Despacho/Justificativa: INDEFERIDO. Candidato(a) afirma que há um erro na alternativa “a”. O enunciado da questão ao apresentar a palavra “EXCETO” indica que o candidato deve assinalar a alternativa incorreta, portanto, a alternativa “a”.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE PORTO BELO**

Porto Belo (SC), 04 de setembro de 2019.

Ana Paula Carvalho Silva Bunn
Presidente Fundação Municipal do Meio Ambiente - FAMAP

Ricardo Cavalheiro
Procurador Ambiental da Função Municipal do Meio Ambiente - FAMAP